

Escola Superior de Agronomia ainda este ano

Segunda teira pp. uma Comissão composta por 40 representantes de classe esteve na Fazenda Lageadinho, onde conseguiu com o proprietário, Sr. Geraldo Cintra Leite, a promessa de estudo para a doação de uma área de 50 alqueires para a instalação da Escola Superior de Agronomia de Ourinhos.

Esta escola deverá ser instalada pela fundação Breno de Noronha, de Ipaussu, e meio caminho já está andando para a instalação desta escola superior que deverá entrar em funcionamento já no próximo ano, evitando assim a evasão de nossa juventude, que tem de se locomover para outras cidades em busca da educação universitária.

O Corpo Técnico

A Comissão já está arrumando os Engenheiros Agrônomos, Veterinários, Engenheiros Civis e Geólogos de nossa região. Estes técnicos comporão o corpo docente da escola.

Congratulações

O Jornal TEMPO DE AVANÇO congratula-se com as autoridades do Brasil pelo aniversário natalício da revolução Brasileira.

Como os senhores e senhoras sabem, foi em 1964, 31 de março, que verdadeiramente a democracia subiu ao poder e nos governa até hoje.

Que o mesmo Deus nos guie para o futuro.



FALECIMENTO

Faleceu na Guanabara, o estudante NELSON LUIS SOUTO, Brasileiro do Para!

Motivo da morte:

Assassinado.

Que Deus tenha piedade de sua alma...

Que representa para nós a morte do estudante Nelson Reis Souto, assassinado pela Polícia carioca?

Muito. Pensemos...

Confiança na II FAPI é Geral

"A minha impressão sobre a II.ª FAPI é que esta alcançará um sucesso muitas vezes maior do que a primeira", declarou à nossa reportagem o Engenheiro Agrônomo José Caetano Sobrinho.

Esta declaração é fundamentada "no alto gabarito dos elementos que compõem as Comissões de Organização e Executiva, que além dos integrantes da I FAPI, foram convocados muitos elementos de real valor que não puderam colaborar na primeira exposição".

(outras notícias da FAPI na pag. 2)

BRASIL, O Gigante Analfabeto

O crescimento demográfico do Brasil ultrapassou 3,1 por cento ao ano. No Estado de São Paulo, é superior a 3,5 por cento. Os estudiosos da matéria consideram isso alarmante. Em 1964, São Paulo tinha 2 milhões e 700 mil crianças com menos de 7 anos de idade. Dentre elas, mais de 400 mil crianças, apenas 60 mil conseguiram se matricular. Quer dizer: Cerca de 340 mil crianças ficaram sem o pré-primário. O mal poderia ser sanado com a construção de mais 5 mil classes de aula. Esses dados são da Associação Nacional de Programação Econômica e Social.

Em 1967 a população em idade de frequentar o ginásio, em São Paulo, atingia a 1 milhão. 165 mil. Sua idade variava entre 12 e 15 anos. Há estimativas para 1970, informando que essa população crescerá para 1 milhão e 600 mil jovens estarão na idade de ingressar no ginásio. Entretanto em 1966 apenas 771.639 estudantes frequentaram o primeiro e segundo Ciclos de ensino.

Há mais: Dados do Ministério da Educação e Cultura dizem que o número de brasileiros não escolarizados, em 1967, alcançou a 23 milhões. Esses brasileiros têm menos de 10 anos de idade, para uma população de 87 milhões de habitantes. Mas já em 1960 o censo mostrava que existiam 18 milhões de analfabetos para uma população de 70 milhões de brasileiros. Desse total, 65 por cento moravam na zona rural. Os outros 35 por cento na zona urbana. Para o ano de 1967, diz o MEC que o número de analfabetos será mais ou menos de 22 milhões, assim distribuídos: Entre 10 e 29 anos, perto de 11 milhões. De 30 a 59 anos, mais 11 milhões.

Há ainda dados da Cruzada Nacional de Alfabetização que mostram números mais contundentes: Sua estatística informa que, na população das cidades, zona urbana, 63,35 por

cento são analfabetos. Na zona rural é pior: 94 por cento.

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais Professor Queirós Filho revela que apenas 2,5 por cento dos paulistas chegam a ingressar em cursos superiores.

Apenas 16 por cento dos alunos saídos dos cursos primários chegam ao ginásio. Porém, dos que se matriculam no ginásio, apenas 4,5 por cento conseguem alcançar o segundo ciclo de ensino secundário. E esse número cai em

mais de 50 por cento, para o ingresso numa faculdade.

Há mais uma pesquisa interessante mostrando que os estudantes universitários paulistas são os mais ricos do Brasil. Foi feita pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais Professor Queirós Filho. O Centro entrevistou 4.500 universitários paulistas. Eis as conclusões: 44% deles têm automóvel; 50% de suas famílias moram em casa própria; e 22% possuem mais de um imóvel. Tem mais: 14% deles são

filhos ou herdeiros de industriais. Nesse setor Curitiba está em segundo lugar, com 12%; e Porto Alegre em terceiro com 11%. Os universitários paulistas só perdem no que diz respeito a propriedades agrícolas. Os filhos de fazendeiros são mais numerosos em Fortaleza, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador e Brasília. Em São Paulo, são só 7,4%. Essa pesquisa foi feita apenas entre estudantes que cursavam o primeiro ano das diversas faculdades.

A II Fapi em Resumo

Os trabalhos da II Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos foram iniciados no dia 15 de fevereiro do corrente ano. Neste dia realizou-se na Câmara Municipal uma reunião para a escolha da Comissão Central e a formação das comissões Pecuária, Industrial, Agrícola, de Relações Públicas, de Propaganda e de Pássaros de Canto.

No dia 20 do mesmo mês, na Sede Social da Associação Comercial e Industrial de Ourinhos, a Comissão Central tratou da reforma dos Estatutos. Nesta reunião foi aceita a proposta do sr. Evaristo Saraiva de formar uma comissão para angariar os troféus.

A terceira reunião teve como finalidade a aprovação das Comissões, apre-

sentadas pelo Presidente de cada uma delas. A Secretaria Executiva iniciou seus trabalhos um dia após esta reunião, ou seja, no dia 26 de fevereiro. A Comissão de Propaganda, através de seu Presidente, Moacyr de Mello Sá, informou que uma firma de São Paulo, a Probras, estava preparando o esboço da publicidade da exposição.

No dia 5 de março, o assunto mais importante tratado foi a abertura da Concorrência Pública para a escolha do Restaurante que servirá os visitantes da exposição. Saiu-se vencedor desta concorrência o Bar e Restaurante Ypê.

Nesta semana foram iniciadas as obras da reforma dos pavilhões e do recinto da feira. Estas obras contam com a supervisão

do sr. Antonio Luiz Ferreira.

Dr. Migliacio: Sucesso será total

O Dr. José Migliácio declarou à nossa reportagem que o "o sucesso da II Feira Agropecuária e Industrial será total". Baseia-se o Presidente da Fapi no número de respostas à correspondência emitida, segundo ele, "das mil cartas que a Secretaria enviou aos expositores, o número de respostas confirmando a participação supera as expectativas".

Outro ponto considerado pelo Presidente da Exposição é o grande interesse despertado nas indústrias, não só de Ourinhos, como de toda a região e de capital.

Oficina Eletro-Técnica São José

Nathaniel Romani

ENROLAMENTO DE MOTORES

Rua do Expedicionário, 647

OURINHOS

